

Teresinha Vilani Vasconcelos de Lima - Mestre e Doutoranda em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos — UNISINOS. E-mail vilani@ifpi.edu.br

> INTRODUÇÃO

- A escola moderna, com base disciplinar, agora está em "crise", pondo em dúvida, a partir os discursos gerados de interesses diversos, a sua criação e manutenção, pois "as práticas escolares e as rápidas modificações espaciais e temporais que estão acontecendo no mundo atual que está boa parte daquilo que se costuma denominar "crise da escola" (VEIGA-NETO, 2003, p. 108), tem reforçado e evidenciado muitos descompassos entre viver o espaço e o tempo da escola, seus modos de funcionamento, práticas da escola e práticas sociais.
- A escola continua sendo uma lente que possibilita entender, transformar e constituir mundos, de promover a socialização de pessoas, instituição que manifesta o mundo de algumas formas, e que muda o estágio primitivo, bárbaro do homem e o insere na vida civilizada, consoante o discurso moderno.

m dúvida, a parti, pais "as prática acontecendo n "crise da escola compassos entr áticas da escola i

OBJETIVO

Analisar os discursos sobre a finalidade da escola no contexto do ataque a escola pública.

> JUSTIFICATIVA

Defesa da ideia de escola pública como um tempo e o espaço de suspensão para observar, escutar, conectar-se com a própria existência, vincular-se ao meio com experimentação do processo educativo. De forma a pensar como habitá-la, fazer na formação inicial um convite para problematizar as coisas para que atenda não somente a apropriação de conceitos científicos



> REFERENCIAL TEÓRICO

ARRANJOS DE ESCOLA NO CONTEMPORÂNEO

- "CRISE DA ESCOLA" tem reforçado e evidenciado muitos descompassos entre viver o espaço e o tempo da escola, seus modos de funcionamento, práticas da escola e práticas sociais.
 - "TEMPO LIVRE".
 - "A ESCOLA NÃO É UMA EMPRESA"



METODOLOGIA

Estudo bibliográfico utilizando como ferramenta analítica a Análise do Discurso.

Análise do Discurso

"Para analisar os discursos, segundo a perspectiva de Foucault, precisamos antes de tudo recusar as explicações unívocas, as fáceis interpretações e igualmente a busca insistente do sentido último ou do sentido oculto das coisas práticas bastante comuns quando se fala em fazer o estudo de um discurso" (FISCHER, 2008, p.198).

> RESULTADOS E DISCUSSÃO

➤ Os resultados das discussões apontam que as críticas feitas à escola são inúmeras, algumas delas indicam um currículo performático, prático, no caminho para a implantação do funcionamento contemporâneo. Portanto, a escola que tanto criticam de ineficiente continua sendo o espaço de conseguir transitar a dimensão humana, social, exercitar o pensamento para além das variáveis do discurso utilitarista de uma escola que apenas precisa qualificar profissionalmente.



> CONSIDERAÇÕES FINAIS

- •Apontam como necessária uma praticar do cuidado de si pela aprendizagem, cuidado de si pela atenção e um cuidado de si pela formação;
- •A escola tem muita potência para, nela, se acrescentar possibilidades outras de encontro o mundo;



> REFERÊNCIAS

- CANÁRIO, Rui. A escola: das promessas às incertezas. Educação Unisinos, v. 12, n. 2, p. 73-81, 2008.
- LAVAL, Christian. A escola não e uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. São Paulo: Boitempo, 2019.
- MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Experiências escolares: uma tentativa de encontrar uma voz pedagógica. *In*: LARROSA, Jorge (org.). **Elogio da escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. A pedagogia, a democracia e a escola. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2014.
- MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Em defesa da escola: uma questão pública. Tradução Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.